

UNIVERSIDADE COLABORA NO FOMENTO DO MONDEGO

Na Reitoria da Universidade de Coimbra foi assinado um protocolo entre o Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra e o Gabinete de Coordenação do Plano Integrado de Desenvolvimento do Baixo Mondego, que se reveste de significado especial.

De facto, isto significa (e comprová-lo) que o ensino superior, através dos seus docentes, dá cumprimento ao desejo de intervir em áreas de grande interesse, contribuindo, desta forma, para um maior desenvolvimento.

Aliás, o facto seria salientado pelo reitor da Universidade, prof. dr. Rui Alarcão, que considerou esta cooperação uma aposta a ganhar, uma vez que, do intercâmbio todos ganhamos, inclusive os investigadores.

O Instituto vai ter três técnicos a colaborar no projecto, sendo um de engenharia civil, um de geografia e outro de economia, equipa de trabalho com metas definidas e que, necessariamente,

apontam para questões concretas.

O benefício das populações da região banhada pelo rio Mondego e afectada pelas obras hidráulicas será estudado nas suas várias facetas, estando ainda na preocupação dos três técnicos a valorização do património cultural, natural e humano de uma zona que abrange cinco concelhos.

A resultar, como se espera na prática, o protocolo assinado pode ser o início de uma nova era, acabando-se o ciclo de uma universidade virada para dentro e um tanto alheada dos problemas que preocupam a comunidade, sendo intenção expressa pelo reitor que outras áreas justifiquem idênticos protocolos.

Na circunstância, foi enunciada a criação, possivelmente, até ao final do ano do Instituto da Água.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Vnu. Coimbra, Paredão